O que há de errado com o Sol?

Física

Enviado por: Visitante

Postado em:16/07/2008

Nada, afirma categórico o físico da NASA David Hathaway, respondendo a um zunzunzum crescente no meio acadêmico afirmando que o Sol estaria parado demais. Saiba mais...

"Tem havido alguns relatos recentes de que o Mínimo Solar está durando mais do que deveria. Isto não é verdade. A atual calmaria no número de manchas solares está bem dentro das normas históricas para o ciclo solar." Este relatório, de que não há nada para relatar, é digno de nota por causa de um crescente zunzunzum nos círculos acadêmicos e leigos de que há algo de errado com o Sol. O Sol Fica Mais Tempo do Que o Normal Sem Produzir Manchas Solares, afirma um press release recente. Uma observação cuidadosa dos fatos, contudo, sugere o contrário. Mínimo Solar Embora esse mínimo seja um aspecto normal do ciclo solar, alguns estudiosos estão questionando a duração do atual mínimo, agora alcançando seu terceiro ano. Segundo Hathaway, esses cientistas estão se esquecendo de um fato simples: a duração dos mínimos solares. No século XX houve ciclos em que o mínimo durou até duas vezes mais do que o atual. "O período médio de um ciclo solar é de 131 meses, com um desvio padrão de 14 meses. A descendente do ciclo solar 23 (este pelo qual estamos passando) já completou 142 meses - bem dentro do primeiro desvio padrão e, desta forma, sem nada de anormal," diz o cientista. Pequena Era do Gelo O maior Mínimo Solar já registrado durou 70 anos - o chamado Mínimo de Maunder, - entre 1645 e 1715, coincidindo com o período chamado de Pequena Era do Gelo, quando a Terra passou por uma fase de temperaturas muito baixas. A partir do século XVIII, por razões desconhecidas, o Sol retomou sua atividade e passou a exibir os atuais ciclos de 11 anos de duração. Como os cientistas não sabem o que causou o Mínimo de Maunder, há sempre pesquisadores ansiosos por detectar sinais de que o fenômeno possa estar se repetindo. Quem está certo nessa discussão? Para se ter certeza é só esperar o ano de 2012, quando Hathaway afirma que se poderá observar o próximo Máximo Solar. Fonte: Inovação Tecnológica